

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**



Atena
Editora
Ano 2020

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: elevados padrões de desempenho técnico e ético
7 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-565-5

DOI 10.22533/at.ed.655200911

1. Medicina. 2. Saúde. 3. Pesquisa. I. Silva Neto,
Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Nossa intenção com os sete volumes iniciais desta obra é oferecer ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada na premissa que compõe o título da obra, ou seja, qualidade e clareza nas metodologias aplicadas ao campo médico e valores éticos direcionando cada estudo. Portanto a obra se baseia na importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico, mas ao mesmo tempo destacando os valores bioéticos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, certificada e muito bem produzida pela Atena Editora, trás ao leitor a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético” contendo trabalhos e pesquisas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com um direcionamento sugestivo para a importância do alto padrão de análises do campo da saúde, assim como para a valorização da ética médica profissional.

Novos valores têm sido a cada dia agregados na formação do profissional da saúde, todos eles fundamentais para a pesquisa, investigação e desenvolvimento. Portanto, é relevante que acadêmicos e profissionais da saúde atualizem seus conhecimentos sobre técnicas e estratégias metodológicas.

A importância de padrões elevados no conceito técnico de produção de conhecimento e de investigação no campo médico, serviu de fio condutor para a seleção e categorização dos trabalhos aqui apresentados. Esta obra, de forma específica, compreende a apresentação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como Cirurgia hepática, antagonista TNF alfa, Metástase hepática, Febre amarela, febre hemorrágica, transplante de fígado, Peritonite fecal, videolaparoscopia, Fístula entérica, Hérnia ventral, obstrução intestinal, Pigtail, Gastroplastia Endoscópica, Obesidade, bypass gástrico, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético - volume 7” propiciará ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PERITONITE FECAL POR VIDEOLAPAROSCOPIA

Pedro Gabriel Pedroso Montes
Henrique Francisco Santana
Vinícius Alves Fonseca
Itágores Hoffman I Lopes Sousa Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.6552009111

CAPÍTULO 2..... 8

TRATAMENTO CLÍNICO PARA RESOLUÇÃO DE APENDICITE AGUDA, RELATO DE CASO

Leonardo Claudio Orlando
Régis Rodrigues Balliana
Nathane Silva Mendonça
Leopoldo Miziara Souza
Susana Grajales Gomez
Fernando Von Jelita Salina

DOI 10.22533/at.ed.6552009112

CAPÍTULO 3..... 16

TRATAMENTO CONSERVADOR DE FÍSTULA ENTÉRICA EM PACIENTE OBESO

Luís Gustavo Cavalcante Reinaldo
Thiago Melo Diniz
Karoline Dantas de Moraes
Hormone Oliveira Rodrigues
Gabriel Felipe Teixeira de Oliveira
Renato de Sousa e Silva
Allan Tiago Teixeira Araújo
Renata Brito Aguiar de Araújo
Auriane de Sousa Alencar
Jesse Nogueira Dantas Júnior
Erisson de Andrade Brito
Andressa Marques Campelo de Carvalho
Rafael Ferreira Correia Lima
Raimundo José Cunha Araújo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.6552009113

CAPÍTULO 4..... 20

TRATAMENTO DE HÉRNIA COMPLEXA COM FÍSTULA ENTEROCUTÂNEA PELA TÉCNICA DE SEPARAÇÃO DE COMPONENTES ANTERIOR MODIFICADA: UM RELATO DE CASO

Luís Henrique de Carvalho e Meira
Leonardo Araújo Carneiro da Cunha
Ana Elisa Oliveira Ribeiro de Alencar
Paulo Victor Almeida Marchesine

Pedro Henrique de Carvalho e Meira
Bruno Vita Ricci
Anderson Ricardo dos Santos Cançado
David Jonatas Carlos Feitosa
Paulo Henrique de Carvalho e Meira

DOI 10.22533/at.ed.6552009114

CAPÍTULO 5..... 30

TRATAMENTO DE HÉRNIA INCISIONAL LATERAL RECIDIVADA PELA TÉCNICA DE SEPARAÇÃO DE COMPONENTES POSTERIOR: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Ana Elisa Oliveira Ribeiro de Alencar
Leonardo Araújo Carneiro da Cunha
Luís Henrique de Carvalho e Meira
Bruno Vita Ricci
Anderson Ricardo dos Santos Cançado
David Jonatas Carlos Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.6552009115

CAPÍTULO 6..... 39

TRATAMENTO ENDOSCÓPICO DE DEISCÊNCIA PÓS-OPERATÓRIA

Fernanda Ribeiro de Lima Alves Guilherme
Gabriela Muniz Carneiro
Lívia Gabriela Campos Alves
Márquisson Afonso Oliveira da Silva
Thicianie Fauve Andrade Cavalcante
Lucas Santana Nova da Costa
Fernando Casan Sevilla Jr
Hugo Gonçalo Guedes
Bruno Chaves Salomão
Lucio Lucas Pereira
Lucio Giovanni Battista Rossini
Matheus Cavalcante Franco

DOI 10.22533/at.ed.6552009116

CAPÍTULO 7..... 42

TRATAMENTO LAPAROSCÓPICO DA HÉRNIA DE SPIGEL ESTRANGULADA

Meyrienne Almeida Barbosa
Tayná Pereira Magalhães
Caroline Simões Gonçalves
Victor Oliveira Bianchi
Domingos Aires Leitão Neto
Romeu Pompeu Júnior
Gustavo Fernando Menezes do Amaral
Rafael Mochate Flor
Diego Ferreira de Andrade Garcia
Fernando Furlan Nunes
Marco Vinicio Fanucchi Gil

CAPÍTULO 8..... 50

TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO APÓS ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO. RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Jade Duarte Pereira
Lorena do Santos Sá
Maria Eduarda Camelo Calado
Marcelo Monteiro da Costa
Marina Monteiro da Costa
João Paulo Lopes da Silva
Marcos Reis Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.6552009118

CAPÍTULO 9..... 53

UM CASO DE APENDICITE AGUDA SECUNDÁRIA A ENDOMETRIOSE APENDICULAR

Leonardo Claudio Orlando
Régis Rodrigues Balliana
Paulo Mauricio Marques Derregorio

DOI 10.22533/at.ed.6552009119

CAPÍTULO 10..... 60

UM CASO DE SUBOCLUSÃO INTESTINAL SECUNDÁRIA À HÉRNIA DE RICHTER

Leonardo Claudio Orlando
Régis Rodrigues Balliana
Nathane Silva Mendonça
Leopoldo Miziara Souza
Susana Grajales Gomez
Fernando Von Jelita Salina

DOI 10.22533/at.ed.65520091110

CAPÍTULO 11..... 68

USO DE TERAPIA À VÁCUO ASSOCIADO À PIGTAIL PARA TRATAMENTO DE FÍSTULAS PÓS-SLEEVE: ESTE É O CAMINHO?

Heli Clóvis de Medeiros Neto
Paulo Emanuel Fernandes
Adriel Rudson Barbosa Albuquerque
Victor Galvão de Araújo Nunes
Roberta Lais de Souza Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.65520091111

CAPÍTULO 12..... 71

USO DO PNEUMOPERITÔNIO PROGRESSIVO PRÉ-OPERATÓRIO E TÉCNICA DE SEPARAÇÃO DE COMPONENTES NO TRATAMENTO DE HÉRNIA VENTRAL

COMPLEXA COM PERDA DE DOMICÍLIO: UM RELATO DE CASO

Leonardo Araújo Carneiro da Cunha
Isadora Ferreira de Oliveira
Guilherme Gomes Gil de Menezes
Hélio Tourinho Diniz Gonçalves Neto
Túlio Ribeiro dos Santos
Anderson Ricardo dos Santos Cançado
David Jonatas Carlos Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.65520091112

CAPÍTULO 13..... 81

UTILIZAÇÃO DE ARTÉRIAS CORONÁRIAS SUÍNAS COMO ALTERNATIVA VIÁVEL PARA O ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA: UM ESTUDO PRÁTICO EXPERIMENTAL

Mariana Vieira Neves
André Lucas Nogueira Dantas
Geneci Lucas Lucena Lopes
Guilherme Augusto Cardoso Soares
Lucas Maia Vieira
Matheus Vinicius de Araújo Lucena
Jaciel Benedito de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65520091113

CAPÍTULO 14..... 89

UTILIZAÇÃO DE LARINGE, TRAQUEIA E PULMÕES SUÍNOS COMO ALTERNATIVA PARA O ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA: UMA ATIVIDADE PRÁTICA EXPERIMENTAL

Geneci Lucas Lucena Lopes
André Lucas Nogueira Dantas
Mariana Vieira Neves
Gustavo Quisilin Rodrigues
Ramon Dantas Muniz Rodrigues
Jaciel Benedito de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65520091114

CAPÍTULO 15..... 98

VANTAGENS DA GASTROPLASTIA SLEEVE ENDOSCÓPICA: UM NOVO MÉTODO PROMISSOR

Maria Marina da Nóbrega Carvalho
Maria Letícia Pires Gadelha Martins
Wendell Duarte Xavier
Caroline Lopes da Nóbrega
Thana Araújo Alves de Souza Lima
Maria Eduarda Dantas Nóbrega Guerra
Lillian Torres Soares Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.65520091115

CAPÍTULO 16..... 104

VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DO AFASTADOR FLEXÍVEL DE FÍGADO NO BYPASS GÁSTRICO ROBÓTICO

Raquel Mourisca Rabelo
Ana Carla Brito Nunes
Davi Rocha Macambira
Fabrício José Gomes da Frota Filho
Guilherme Ibiapina Cunha
Henrique Jorge Macambira Albuquerque
José Ricardo Cunha Neves Júnior
Julia Cunto Goulart
Jéssica Oliveira de Sousa
Marcos Miranda Vasconcelos
Maria Vitoria Evangelista Benevides Cavalcante
Pedro Jerônimo Dantas

DOI 10.22533/at.ed.65520091116

SOBRE O ORGANIZADOR..... 107

ÍNDICE REMISSIVO..... 108

UTILIZAÇÃO DE ARTÉRIAS CORONÁRIAS SUÍNAS COMO ALTERNATIVA VIÁVEL PARA O ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA: UM ESTUDO PRÁTICO EXPERIMENTAL

Data de aceite: 03/11/2020

Data de submissão: 05/08/2020

Mariana Vieira Neves

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/9513363757207347>

André Lucas Nogueira Dantas

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/6765429526925727>

Geneci Lucas Lucena Lopes

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – PE
<http://lattes.cnpq.br/5560638325602603>

Guilherme Augusto Cardoso Soares

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – PE
<http://lattes.cnpq.br/0343158557640384>

Lucas Maia Vieira

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – PE
<http://lattes.cnpq.br/9234059683694042>

Matheus Vinicius de Araújo Lucena

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/0343158557640384>

Jacieli Benedito de Oliveira

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – PE
<http://lattes.cnpq.br/7095412746637292>

RESUMO: As artérias coronárias têm grande importância para a saúde, estando envolvidas em processos patológicos frequentemente incapacitantes e fatais. Por esse motivo, o estudo desses vasos é fundamental na formação médica. Atualmente, porém, muitas escolas de medicina vêm sofrendo com a indisponibilidade de peças cadavéricas humanas em bom estado de conservação para o estudo de anatomia e as atividades de dissecação. Tal situação prejudica o rendimento dos discentes nas aulas práticas e sua consolidação do conhecimento. Portanto, a utilização de órgãos suínos legalmente comercializáveis em frigoríficos para o estudo da anatomia do coração e irrigação coronariana pode ser uma alternativa viável aos discentes. Busca-se, a partir deste estudo, relatar uma atividade prática experimental de dissecação das artérias coronárias suínas e analisar seus trajetos, identificando as similaridades anatômicas com as do coração humano, como forma alternativa de estudo prático. Para o estudo observacional e posterior relato de experiência dos alunos que dissecaram, foram adquiridos 10 corações suínos em um abatedouro regular da cidade de Paulista, Pernambuco. Um grupo de 8 alunos do curso de medicina, trabalhando em duplas, dissecaram as artérias coronárias suínas com o auxílio de atlas anatômicos e guias de dissecação. Os vasos foram individualizados com o cuidado de preservar os principais ramos e verificar suas trajetórias, em seguida foram identificados e comparados com os vasos coronários humanos. Apesar de se tratar de espécies diferentes, constatou-se uma semelhança no formato e trajetória dos vasos suínos com o observado

em humanos. Ademais, a atividade de dissecação mostrou-se uma ferramenta interessante para os discentes, os quais avaliaram a experiência como muito agradável e enriquecedora a seu aprendizado. Desta forma, a utilização de peças cadavéricas animais tende a evoluir como uma ferramenta eficaz para treinamento de dissecação, além de, em determinados casos, complementar o estudo prático de algumas estruturas da anatomia humana.

PALAVRAS-CHAVE: Vasos coronários. Anatomia comparada. Dissecação. Materiais de ensino.

USE OF PORCINE CORONARY ARTERIES AS A VIABLE ALTERNATIVE FOR THE STUDY OF HUMAN ANATOMY: A PRACTICAL EXPERIMENTAL STUDY

ABSTRACT: Coronary arteries are of great importance for health and are involved in pathological processes that are often disabling and fatal. For this reason, the study of these vessels is fundamental in medical training. Currently, however, many medical schools have suffered from the unavailability of human cadaveric pieces in good condition for the study of anatomy and dissection activities. This situation harms the students' performance in practical classes and their consolidation of knowledge. Therefore, the use of legally marketable porcine organs in slaughterhouses for the study of heart anatomy and coronary irrigation may be a viable alternative for students. From this study, an experimental practical activity of dissection of the porcine coronary arteries is reported and its trajectories are analyzed, identifying the anatomical similarities with the human heart as an alternative form of practical study. For the observational study and subsequent report of experience of the students who dissected, 10 porcine hearts were acquired in a regular slaughterhouse in Recife, Pernambuco. A group of 8 students from the medical course, working in pairs, dissected the porcine coronary arteries with the help of anatomical atlases and dissection guides. The vessels were individualized with the care of preserving the main branches and checking their trajectories, then they were identified and compared with the human coronary vessels. Although they were different species, there was a similarity in the format and trajectory of the porcine vessels with that observed in humans. Moreover, the dissection activity proved to be an interesting tool for the students, who evaluated the experience as very pleasant and enriching to their learning. In this way, the use of animal cadaveric pieces tends to evolve as an effective tool for dissection training, besides, in certain cases, complementing the practical study of some structures of human anatomy.

KEYWORDS: Coronary vessels. Comparative anatomy. Dissection. Teaching materials.

1 | INTRODUÇÃO

O estudo das artérias coronárias e a devida compreensão de seu arranjo anatômico são de extrema relevância no entendimento de patologias cardiovasculares. Atualmente, estima-se que as doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte nos países em desenvolvimento (NAGHAVI; WANG

e LOZANO, 2015). Ademais, estudos afirmam que doenças desse gênero são substancialmente responsáveis pelo aumento de Anos de Vida Perdidos Ajustados por Incapacidade (AVAI) na população idosa (PRINCE et al., 2015).

Entre as DCVs, pode-se destacar a doença cardíaca coronariana, na qual vasos sanguíneos que irrigam o músculo cardíaco são afetados. A causa mais comum para esse fenômeno é a formação de placas ateroscleróticas. O acúmulo dessas placas promove o estreitamento das artérias, limitando o fluxo sanguíneo para o coração (GUYTON e HALL, 2016). Nessa perspectiva, entende-se que as artérias coronárias apresentam uma grande relevância para a saúde humana, haja vista que estão envolvidas em processos patológicos com elevadas taxas de mortalidade (HUEB e RAMIRES, 2003).

Sabe-se, também, que o conhecimento dos padrões de expressão morfológica das artérias coronárias e seus ramos é de vital importância para inúmeras atividades na medicina, desde a realização de procedimentos de imagem até operações cirúrgicas (CAVALCANTI et al., 1995). Com isso, corrobora para o discernimento de que o estudo profundo desses vasos é fundamental para a boa formação médica.

Atualmente, muitas faculdades de medicina vêm sofrendo com a indisponibilidade de peças cadavéricas humanas, o que dificulta a prática da dissecação pelos estudantes e o aprofundamento de seus estudos (CORDEIRO e MENEZES, 2019). Além disso, o estado deteriorado da maioria dos exemplares disponíveis prejudica o rendimento dos discentes nas aulas práticas. Portanto, a utilização de órgãos animais legalmente comercializáveis em frigoríficos, como suínos, surge como uma alternativa viável para o estudo da irrigação coronariana e para o treinamento da dissecação pelos acadêmicos, sobretudo do curso médico (BAROSA et al., 2014).

Diante disso, a busca por meios distintos de ensino da anatomia e por mecanismos cada vez mais didáticos é substancial para a inserção do estudante como sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem. Entende-se, pois, que o aluno deve assumir o papel de construtor do seu próprio conhecimento, passando a ter uma aprendizagem baseada na compreensão e no significado, ao invés de ser um mero reproduzidor da informação (VASCONCELOS; PRAIA e ALMEIDA, 2003).

Para este estudo, a utilização de órgãos suínos se deve, sobretudo, pela equivalência morfológica com órgãos humanos. Entre os animais, o coração desses mamíferos tem sido o mais recomendado por estudiosos em virtude das similaridades com o coração humano (PLATT et al., 2002). Desse modo, entende-se que as peças suínas são uma alternativa viável para a realização da dissecação em laboratórios e, conseqüentemente, para a devida compreensão do trajeto das artérias coronárias pelos acadêmicos da área da saúde.

Portanto, objetiva-se promover e relatar a experiência de uma atividade

prática experimental de dissecação das artérias coronárias de corações suínos, com o intuito de analisar suas ramificações e trajetos. Assim, será possível identificar as similaridades anatômicas do trajeto das artérias coronárias suínas com as do coração humano, implicando em uma forma alternativa e viável de estudo prático para os estudantes da área da saúde.

2 | METODOLOGIA

Para o estudo observacional descritivo e posterior relato de experiência dos alunos, foram adquiridos 10 corações suínos em um abatedouro regular situado no endereço Rua Catolé Novo - Artur Lundgren II, Paulista - PE, 53417-720. Todos os corações foram retirados com o pericárdio e principais vasos para preservar a vasculatura coronariana. Após a retirada dos corações, eles foram lavados com água corrente para a remoção dos coágulos das câmaras cardíacas. Em seguida, foram mantidos congelados em freezer por aproximadamente três dias até o momento da dissecação.

Um grupo de oito alunos do curso de graduação em medicina da Universidade Federal de Pernambuco participou da atividade de dissecação, trabalhando em duplas por coração. Utilizando como base os atlas anatômicos e os guias de dissecação, foram retirados, primeiramente, o pericárdio, o excesso de gordura, a parte excedente dos grandes vasos que não seria necessária para o estudo. Em seguida, as artérias coronárias foram individualizadas pelos discentes, com o cuidado de preservar os principais ramos e verificar suas trajetórias.

Para a dissecação, utilizou-se bisturi de cabo III com lâmina número 15, pinças de dissecação anatômica e histológica, tesoura íris reta, tentacânula, tesoura de mayo ponta romba. Em seguida, os trajetos dos vasos e seus ramos foram identificados e comparados com o percurso e ramos das artérias coronárias humanas.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do trajeto e dos ramos das artérias coronárias do coração suíno revelou uma semelhança com o observado no humano. Corroborando com a conclusão de Plat et al. (2002), que afirmam que entre os animais, o coração suíno tem sido reconhecido como o mais semelhante ao humano.

Nos corações suínos dissecados, a artéria coronária esquerda e suas principais ramificações foram encontradas em posição semelhante às artérias no coração humano. A artéria coronária esquerda sai do seio esquerdo da valva aórtica e logo se bifurca em ramo circunflexo e artéria interventricular paraconal

(equivalente à artéria interventricular anterior em humanos) (**Figura 01. a**). Esta está situada no sulco homônimo e emite ramificações para ambos os ventrículos, assim como para o septo interventricular (**Figura 01. b**). O ramo circunflexo, situado no sulco coronário, emite o ramo marginal esquerdo e ramos menores para o ventrículo esquerdo, de modo semelhante às ramificações da artéria circunflexa em humanos.

A artéria coronária direita suína, assim como a esquerda, também apresentou suas ramificações e trajetos muito semelhantes aos encontrados nos corações humanos. Ela se origina no seio direito da valva aórtica e segue pelo sulco coronário. Suas maiores ramificações são o ramo marginal esquerdo e o ramo interventricular subsinuoso, equivalente à artéria interventricular posterior, que segue pelo sulco de mesmo nome (**Figura 02**).

Apesar de se tratar de corações não humanos, foi possível a observação da semelhança entre o coração das duas espécies. Esta atividade prática experimental viabilizou o estudo dos principais ramos, do trajeto na superfície do coração e da estrutura (espessura e dimensões) das artérias coronárias.

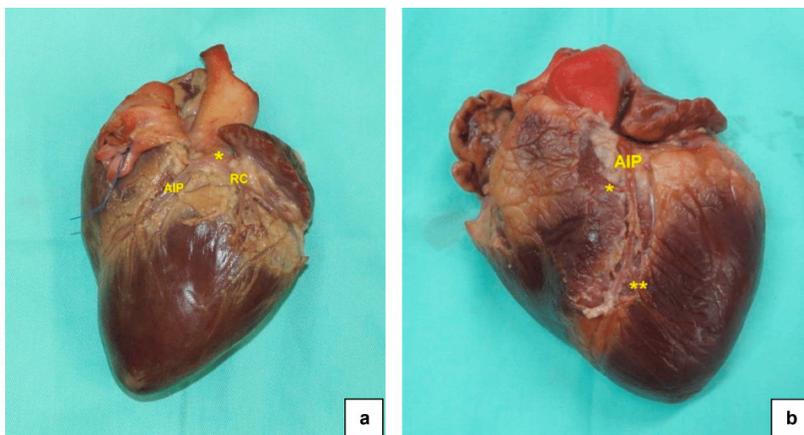


Figura 01: Fotografia de coração suíno destacando: **a**) (*) artéria coronária esquerda e suas ramificações: (AIP) artéria interventricular paraconal e o (RC) ramo circunflexo. **b**) a artéria interventricular paraconal (AIP) e suas ramificações para o ventrículo direito (*) e esquerdo (**).

FONTE: Os autores (2019).

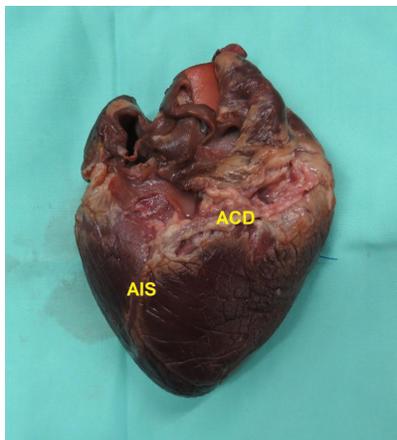


Figura 02: Fotografia de coração suíno destacando o final da artéria coronária direita (ACD) e artéria interventricular subsinuoso (AIS).

FONTE: Os autores (2019).

Após a dissecação e a análise das trajetórias das artérias coronárias e dos seus ramos, os alunos que participaram da prática relataram que a atividade foi bastante proveitosa. Os alunos concordaram que a experiência contribuiu para maior fixação do conteúdo apresentado em sala de aula, além de as técnicas de dissecação se mostrarem atrativas, uma vez que atividades do tipo são cada vez mais escassas nas instituições de ensino superior.

É bem documentada na literatura a viabilidade do uso de órgãos animais para o estudo da anatomia humana, sendo essa prática considerada uma forma didática útil para sanar o problema da deterioração dos cadáveres humanos. Como no artigo de Lima, Silva e Biazussi (2012) que desenvolveram um projeto com o objetivo de produzir peças anatômicas a partir de órgãos suínos, estimulando a prática de dissecação para os discentes e puderam concluir que esta prática fundamenta o discente de forma mais profunda e consolidada. Nesse sentido, os órgãos suínos, em especial o coração, apresentam importante semelhança com os órgãos humanos e podem ser utilizados como ferramentas de apoio para o estudo da anatomia humana.

Vários autores reconhecem a importância na inovação das formas de ensino, não somente para facilitar o ensino, como também para promover aos alunos uma maior interação e melhor assimilação do conteúdo (ALMEIDA, 1998; CAMPOS et al., 2003; LIMA et al., 2012). A criação e utilização de novas técnicas e materiais para o ensino das disciplinas facilitam o entendimento da aula teórica e promove um maior interesse do aluno na aula prática (ORLANDO, 2009). Os estudantes enfatizaram

que tiveram suas expectativas atendidas e que a prática, além de agradável, contribuiu para a fixação dos conteúdos teóricos acerca das artérias coronárias.

4 | CONCLUSÃO

Os corações suínos podem ser uma alternativa viável para o treinamento da dissecação das artérias coronárias, bem como para o estudo do seu trajeto. O uso dessas peças é conveniente devido à facilidade de aquisição, ao custo razoável e à não necessidade de aprovação pelo Comitê de Ética para o Uso Animal.

A prática de dissecação se mostrou enriquecedora para os alunos que participaram da experiência. O uso das peças animais funciona como importante suporte para o desenvolvimento de técnicas de dissecação, que também oferecem importante contribuição para o aprendizado anatômico. Apesar de não se tratar de peças humanas, as estruturas observadas apresentavam importante correspondência em sua anatomia.

Dessa forma, o uso de peças cadavéricas de origem animal tende a evoluir como uma ferramenta didática eficaz para o ensino da anatomia humana, servindo de forma complementar às tradicionais peças cadavéricas humanas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. L. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. 5º ed. São Paulo: Loyola, 1998.

BAROSA, J.; SILVA, C.; SILVESTRE, N. et al. **Modelo suíno de dissecação cervical experimental**. Revista Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia cérvico-facial, v. 52, n. 4, p. 199- 203, 2014.

CAMPOS, L. M. L.; BORTOLOTO, T. M.; FELICIO, A. K. C. **A produção de jogos didáticos para o ensino de Ciências e Biologia: uma proposta para favorecer a aprendizagem**. Caderno dos Núcleos de Ensino, p.35-48, 2003.

CAVALCANTI, J. S.; OLIVEIRA, M. L.; MELO A. V. J. P. et al. **Anatomic variations of the coronary arteries**. Arquivos brasileiros de cardiologia, v. 65, n. 6, p. 489-492, 1995.

CORDEIRO, R. G.; MENEZES, R. F. **A Falta de Cadáveres para Ensino e Pesquisa**. Rev. bras. educ. med., Brasília, v. 43, n. 1, supl. 1, p. 579-587, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000500579&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 2 ago. 2020.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier Ed., 2016.

HUEB, W. A.; RAMIRES, J. A. F. **Desafios terapêuticos da insuficiência coronariana obstrutiva crônica**. Arq. Bras. Cardiol., São Paulo, v. 80, n. 1, p. 1-6, Jan. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2003000100001&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 1 ago. 2020.

LIMA, M. S.; SILVA, H. A. M.; BIAZUSSI, H. M. **Produção de material didático alternativo para aula prática de anatomia humana.** Anais do VII Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação, 2012.

NAGHAVI M.; WANG H.; LOZANO R. et al. **Global, regional, and national age-sex specific all-cause and cause-specific mortality for 240 causes of death, 1990-2013: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2013.** The Lancet 2015; 385(9963): 117-71.

ORLANDO, T.C. **Planejamento, montagem e aplicação de modelos didáticos para abordagem de biologia celular e molecular no ensino médio por graduandos de ciências biológicas.** Revista Brasileira de Ensino de Bioquímica e Biologia Molecular, Minas Gerais, v.1, n.1, p1-17, 2009.

PLATT J.; DISESA V.; GAIL D. et al. **Recommendations of the National Heart, Lung, and Blood Institute Heart and Lung Xenotransplantation Working Group.** Circulation. 2002;106(9):1043-7.

PRINCE M. J.; WU F.; GUO Y et al. **The burden of disease in older people and implications for health policy and practice.** Lancet 2015; 385(9967):549-562.

VASCONCELOS, C.; PRAIA, J. F.; ALMEIDA, L. S. **Teorias de aprendizagem e o ensino/aprendizagem das ciências: da instrução à aprendizagem.** Psicol. Esc. Educ. (Impr.), Campinas, v. 7, n. 1, p. 11-19, Jun. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572003000100002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 1 ago. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abdome agudo 1, 5, 8, 10, 23, 42, 43, 44, 45, 53, 57, 60, 62, 66

Abdome agudo inflamatório 8, 53, 57

Abdome agudo obstrutivo 23, 42, 44, 45, 60

Afastador 104, 105, 106

Anatomia comparada 82

Apendagite 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15

Apendicite aguda 8, 9, 10, 13, 14, 31, 53, 55, 56

B

Bypass gástrico 100, 104, 105, 106

C

Comorbidades 9, 13, 98, 99, 100, 102

Contaminação 5, 21, 22, 72

D

Dissecação 81, 82, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96

E

Endometriose apendicular 53

F

Fígado 104, 105, 106

Fistula 17, 18, 19, 21, 28, 68, 69

Fístula entérica 16, 17, 18

Fístula enterocutânea 19, 20, 21, 22

Flexível 100, 104, 105, 106

G

Gastroplastia endoscópica 98

H

Hérnia de Richter 60, 67

Hérnia de Spigel 42, 43, 46

Hérnia estrangulada 43

Hérnias raras 60

Hérnia ventral 21, 71, 72

Hernioplastia 36, 43, 46, 48

L

Laringe 89, 90, 91, 92, 93, 94

Liberação do músculo transverso do abdome 30, 33

M

Manga 100, 105

Materiais de ensino 82, 90

Minimamente invasivo 1, 72

O

Obesidade 17, 18, 19, 22, 44, 73, 98, 99, 100, 101, 102

Obstrução intestinal 43, 44, 45, 48, 49, 66

P

Perda de domicílio 22, 24, 71, 72

Peritonite fecal 1, 2, 3, 4, 5

Pneumoperitônio progressivo pré-operatório 71, 72

Pulmão 90, 93, 94

R

Reconstrução da parede abdominal 21, 25, 33, 78

S

Separação de componente anterior 21

T

Técnica de separação de componentes 20, 27, 30, 32, 71, 72, 78

Terapia a vácuo endoscópica 68

Traqueia 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95

Tratamento conservador 15, 16, 17, 18, 19, 40

V

Vantagens 4, 5, 14, 98, 99, 104, 105

Vasos coronários 81, 82

Videolaparoscopia 1, 3, 4, 5, 10, 43, 46, 49, 104

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020